



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 2724, DE 2020

Voto de repúdio ao grupo de Supermercados Carrefour do Brasil por mais um ato de brutal violência cometido pela equipe de segurança contratada pela rede de supermercados, que espancou até a morte João Alberto Silveira Freitas, um homem negro de 40 anos.

AUTORIA: Senador Fabiano Contarato (REDE/ES), Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA/MA), Senadora Leila Barros (PSB/DF), Senadora Simone Tebet (MDB/MS), Senadora Zenaide Maia (PROS/RN), Senador Flávio Arns (PODEMOS/PR), Senador Humberto Costa (PT/PE), Senador Izalci Lucas (PSDB/DF), Senador Jaques Wagner (PT/BA), Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA/GO), Senador Paulo Paim (PT/RS), Senador Reguffe (PODEMOS/DF), Senador Tasso Jereissati (PSDB/CE), Senador Telmário Mota (PROS/RR)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Fabiano Contarato

REQUERIMENTO Nº , DE 2020

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do art. 222, *caput*, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de **voto de repúdio ao grupo de Supermercados Carrefour do Brasil** por mais um ato de brutal violência cometido pela equipe de segurança contratada pela rede de supermercados, que espancou até a morte João Alberto Silveira Freitas, um homem negro de 40 anos.

JUSTIFICAÇÃO

“O que me preocupa não é o grito dos
maus, mas o silêncio dos bons”.
(Martin Luther King)

Na noite de 19 de novembro de 2020, **véspera do dia da consciência negra**, dois seguranças de empresa contratada pela rede de supermercados Carrefour espancaram até a morte João Alberto Silveira Freitas, um homem negro de 40 anos. A esse fato, ocorrido na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, registramos enfaticamente nosso mais veemente repúdio.

No Brasil, o assassinato de uma pessoa negra não é fato isolado, não é tragédia ocasional, não é fatalidade esporádica. No Brasil, o assassinato de pessoas negras, lamentavelmente, faz parte de um cotidiano distópico, cruel, que reflete um racismo estrutural contraditoriamente entranhado nas



SF/20279.01805-64



raízes de um país profundamente miscigenado, mas que foi um dos últimos países do mundo a abolir a escravidão e mantém ainda nos dias atuais resquícios de período escravocrata.

Segundo o atlas da violência 2020, publicado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)¹, do total de homens vítimas de homicídio no ano de 2018, 75,7% eram negros. Não é mera coincidência, é o racismo e a violência racial refletida em estatística. Como bem disse o rapper Emicida, que brilhantemente traduz em música e poesia essa lancinante realidade, “existe pele alva e pele alvo”².

De igual modo, esse cruel ato de violência não é fato isolado nas dependências da rede de supermercados Carrefour do Brasil. No ano de 2009 cinco seguranças da unidade de Osasco, em São Paulo, agrediram Januário Alves de Santana, um homem negro de 39 anos, enquanto ele tentava entrar no próprio carro – a alegação foi a de que o confundiram com um assaltante³.

Em 2018, no Carrefour de São Bernardo do Campo, no ABC Paulista, funcionários agrediram Luís Carlos Gomes, um homem negro e deficiente físico. Luiz abriu uma lata de cerveja dentro da unidade do supermercado e, mesmo afirmando que pagaria por ela, foi agredido, sofreu múltiplas fraturas e, após passar por cirurgia em decorrência das agressões, ficou com uma perna mais curta que a outra⁴.

Em agosto deste ano, o Carrefour foi palco de mais um episódio de violência, desrespeito e descaso com a vida humana. Na unidade de

¹ Link: <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/download/24/atlas-da-violencia-2020>. Acessado em 20 de novembro de 2020.

² Música “Ismália”, Emicida. Álbum Amarelo. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=4pBp8hRmynI>. Acessado em 20 de novembro de 2020.

³ Link: <http://g1.globo.com/brasil/noticia/2011/02/vigias-de-supermercado-de-sp-sao-indiciados-por-tortura.html>. Acessado em 20 de novembro de 2020.

⁴ Link: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/03/19/cliente-acusa-carrefour-de-racismo-e-discriminacao-apos-ser-agredido-por-funcionarios-em-sp-veja-video.ghtml>. Acessado em 20 de novembro de 2020.





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Fabiano Contarato

Recife, em Pernambuco, o funcionário Moisés Santos faleceu enquanto trabalhava no supermercado. A decisão desumana da empresa estremeceu a todos e ganhou repercussão nacional, quando resolveu apenas cobrir o corpo do trabalhador com guarda-sóis, isolar parcialmente a área com cervejas e outros produtos, e manter a loja em funcionamento, como se nada houvesse acontecido⁵.

Esperamos que a rede de supermercados Carrefour não apenas se manifeste publicamente contra atos de racismo e de violência envolvendo funcionários a serviço da empresa, mas que adote também práticas concretas de treinamento da equipe diretamente contratada e terceirizada e que realize campanhas nacionais contra todas as formas de violência e contra o racismo. Não basta não ser racista, é preciso combater radicalmente o racismo.

Pelas razões expostas, ao tempo em que nos solidarizamos com os familiares de João Alberto Silveira Freitas e de todas as vítimas de racismo e de violência, oferecemos o presente voto de repúdio ao grupo de supermercados Carrefour do Brasil.

Sala das Sessões, em 20 de novembro de 2020.

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA.

Senador FABIANO CONTARATO
(REDE/ES)

Senador PAULO PAIM
(PT/RS)

⁵ Link: <https://noticias.r7.com/cidades/promotor-de-vendas-morto-e-coberto-com-guarda-sol-em-mercado-19082020>. Acessado em 20 de novembro de 2020.

